

ATUAÇÃO DO PIBID NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONTRIBUIÇÕES E LIMITES DA PRÁTICA PEDAGÓGICA.

Emanuele de Farias Dias¹; Antonia Lana Marinho Alves²; Allisson Cajaseira de Queiroz Rodrigues³; Antonio Luiz de Oliveira Barreto⁴.

¹Graduanda em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza, Ceará, Brasil, emanuele.dias@aluno.uece.br

²Graduanda em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza, Ceará, Brasil, antonia.lana@aluno.uece.br

³Mestra em Políticas Públicas pela Universidade Federal do Ceará (UFC), Professora da Rede Municipal, PMF, allissondequeiroz@gmail.com

⁴Doutor em Educação pela Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil, antonio.barre@uece.br

Introdução

A realidade vivenciada no contexto escolar revela um cenário marcado por desafios significativos. Entre os principais obstáculos, observamos a falta de suporte adequado às crianças neuro divergentes, a escassez de auxiliares capacitados para acompanhamento individualizado e a presença de ambientes físicos pouco acessíveis. Podemos acrescentar, ainda, a complexidade enfrentada pelos docentes na transmissão dos conteúdos de forma inclusiva, considerando as diferentes necessidades educacionais presentes no ambiente escolar, a carência de materiais didáticos e de higiene, além da inadequação dos lanches quando trazidos de casa, frequentemente de baixo valor nutricional. A ausência de parceria efetiva entre escola e família, a instabilidade do corpo docente e a insuficiência de estrutura de qualidade nas dependências do colégio reforçam ainda mais esse quadro de fragilidade. Por outro lado, há aspectos positivos que demonstram o empenho da comunidade escolar em superar tais barreiras. Podemos destacar a oferta de lanche saudável e em quantidade suficiente para todas as crianças, a dedicação das auxiliares, mesmo que em número reduzido, ao bem-estar e aprendizado, especialmente das crianças neuro divergentes, e o comprometimento das professoras, que chegam a custear materiais que deveriam ser fornecidos pela prefeitura. Além disso, o planejamento e a rotina estabelecidos na educação infantil contribuem para a organização e continuidade do processo pedagógico.



Assim, este resumo expandido busca apresentar uma análise crítica da realidade escolar, evidenciando tanto os desafios que comprometem a qualidade da educação quanto os esforços que apontam para práticas mais inclusivas e eficazes.

Metodologia

A metodologia deste estudo fundamenta-se na análise das práticas pedagógicas desenvolvidas no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), com foco na educação infantil. Trata-se de uma abordagem descritiva e analítica que busca compreender o impacto da inserção dos graduandos como bolsistas no cotidiano escolar, valorizando tanto os limites impostos pelas condições estruturais, administrativas e sociais quanto às potencialidades formativas que emergem dessa experiência. A presença dos bolsistas na educação básica possibilita vivências concretas dos desafios da inclusão e da corresponsabilidade educacional, permitindo que os futuros docentes desenvolvam uma postura crítica e política diante das realidades escolares.

O percurso metodológico se constrói por meio da observação sistemática das práticas pedagógicas, do registro reflexivo em relatórios, do planejamento e execução de atividades pedagógicas em parceria com os docentes da escola, do acompanhamento da professora supervisora e da realização de encontros coletivos para análise crítica das experiências. Esses procedimentos permitem articular teoria e prática, favorecendo a construção de alternativas e estratégias pedagógicas que promovem ambientes inclusivos e acolhedores.

A análise se organiza em torno de três dimensões principais: as resistências e dificuldades enfrentadas pelos docentes e bolsistas, a construção de alternativas que aproximam teoria e prática e as contribuições do programa para a formação docente.

A metodologia, portanto, evidencia o duplo movimento do PIBID: ao mesmo tempo em que revela os limites da prática pedagógica diante das condições estruturais e sociais, oferece contribuições significativas para a formação de futuros professores e para a melhoria das práticas educativas. Nesse sentido, compreende-se que a docência ultrapassa a mera transmissão de conhecimento, exigindo sensibilidade, criticidade e compromisso político, elementos que se tornam centrais na formação de profissionais capazes de atuar em contextos complexos e desafiadores.

Resultados e discussão

A atuação do projeto na educação infantil revela-se como um espaço privilegiado de aproximação entre a formação inicial docente e a realidade escolar. As vivências proporcionadas pelo programa nos permitem identificar as contribuições e os limites da prática pedagógica nesse contexto.

O programa favorece a reflexão crítica sobre os desafios estruturais e administrativos que comprometem a equidade educacional, como a ausência de suporte adequado às crianças neuro divergentes, a falta de acessibilidade nos espaços físicos e a insuficiência de recursos pedagógicos. Segundo Libâneo, “estas considerações mostram que a atividade dos professores na escola é inteiramente vinculada a decisões que se sobrepõem ao seu trabalho, o que não significa necessariamente a reprodução instantânea dessas decisões.” (LIBÂNEO, 2019), evidenciam-se também aspectos positivos, como a oferta de alimentação escolar de qualidade e o compromisso das práticas pedagógicas, que, apesar das resistências e dificuldades enfrentadas, encontram no PIBID alternativas que aproximam teoria e prática. O programa contribui para a formação dos bolsistas e revela um duplo movimento: ao mesmo tempo em que expõe os limites estruturais e sociais, oferece contribuições significativas para a formação docente e para a melhoria da prática pedagógica.

A inserção dos graduandos enquanto bolsistas do PIBID, na educação básica, especificamente na educação infantil, é importante e fundamental para a formação de futuros docentes sensíveis e concientes a essas complexidades. O programa nos permite compreender que a docência vai além da transmissão de conhecimento, mas exige uma postura crítica e política frente a essas realidades, promovendo de fato um ambiente pedagógico estruturado, acolhedor e inclusivo.

Conclusões

Ao longo das observações realizadas, foi possível compreender que a instituição escolar não se resume apenas ao espaço físico ou ao cumprimento de um currículo, ela se revela como um organismo vivo que enfrenta diariamente limitações e desafios. Entre eles, destacam-se a falta de materiais, a escassez de apoio institucional e as dificuldades que ultrapassam o planejamento pedagógico.



Ainda assim, mesmo diante de tantas barreiras, permanece o compromisso com o desenvolvimento integral das crianças, reafirmando a função social da escola como espaço de formação e transformação.

A experiência vivenciada no programa, que “tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria de qualidade da educação básica pública brasileira.” (CAPES, 2024) trouxe à tona evidências de fragilidade que exigem ações concretas e maior comprometimento das políticas públicas. Apesar das dificuldades relacionadas à necessidade de uma educação inclusiva efetiva, da ampliação de auxiliares, da melhoria da infraestrutura escolar e do fortalecimento da parceria entre família e instituição, há aspectos positivos que merecem destaque. Entre eles, o compromisso das professoras em investir no desenvolvimento das crianças, muitas vezes com recursos próprios, a sensibilidade e humanidade dos auxiliares no acolhimento e a dedicação da equipe em manter uma rotina organizada mesmo diante de contextos adversos. Tal constatação ganha maior importância com a citação de Esquivel em vários estudos de que “os professores constituem o fator crucial na implementação de mudanças curriculares e são os professores os principais intermediários para o currículo” (ESQUIVEL, 2015, p. 575) Esses esforços revelam que, apesar das limitações estruturais, há uma força coletiva que sustenta o cotidiano escolar e abre caminhos para novas possibilidades de aprendizagem.

Palavras-Chave: PIBID, contribuições, educação infantil.

Referências Bibliográficas

ESQUIVEL, R. Analysis of the educational aims of language teaching in Chile: the ideology behind curricular adjustments. In: *Educativa*, Goiânia, v. 17, p.573-602, jul/dez 2015.

LIBÂNEO, J. C. Finalidades educativas escolares em disputa, currículo e didática. In: LIBÂNEO, J. C.; ECHALAR A. D. L. F.; SUANNO, M. V. R.; ROSA, S. V. L. (orgs.). *Em defesa do direito à educação escolar: didática, currículo e políticas educacionais em debate*. VII Edipe. Goiânia: Editora da UFG, 2019 (no prelo).

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior [CAPES]. (2026). *Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID*. Recuperado em 30 de março de 2026, de

<https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/pibid>

